



# Proclamar

Proclamar as Boas Novas do Reino de Deus.

*O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar a liberdade aos cativos e dar vista aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos...(Lucas 4,18-19)*

Quando recebemos boas notícias não conseguimos deixar de as partilhar. Publicamos online fotos de bebés recém-nascidos mal vêm ao mundo. Telefonamos aos nossos queridos quando um familiar arranhou um novo emprego ou foi promovido. Anunciamos noivados e sucessos escolares, convidando outros a festejar connosco. Gostamos de partilhar as boas notícias.

Mesmo em tempos de tristeza ou perda, descobrimos notícias boas para partilhar. Os nossos amigos consolam-nos com a sua presença e o seu amor. As pessoas nas nossas comunidades unem-se após uma devastadora tragédia. Ganhamos experiência e força interior quando, nas nossas vidas, sobrevivemos a um período traumático. Também estas são experiências a ser partilhadas.

Partilhamos estes momentos não porque nos queiramos vangloriar ou chamar a atenção sobre nós próprios. Partilhamo-los porque não conseguimos deixar de o fazer. Os sinais da graça merecem ser partilhados.

É isto que acontece com o Reino de Deus. Os Evangelhos estão repletos de Boas Novas. A Boa Nova de que Cristo está entre nós, dentro de nós, andando sempre à nossa frente. A Boa Nova de que somos amados incondicional e permanentemente por Deus. A Boa Nova de que a esperança, a cura e a transformação são possíveis pelo amor de Deus. Quando a Boa Nova tiver criado raízes nas nossas vidas, isso extravasará do mais profundo do nosso íntimo. As nossas vidas brilham pela alegria que a Boa Nova nos traz.

“Proclamar a Boa Nova do Reino de Deus” é a primeira das “Cinco Marcas de Amor”. Esta semana exploraremos caminhos que nos permitam aprofundar a nossa compreensão do que significa proclamar a Boa Nova. Notem bem como esta primeira Marca de Amor está presente em todas as outras Marcas:

- Quando ensinamos, fortificamos, baptizamos novos crentes, estamos a proclamar a Boa Nova.
- Quando respondemos às necessidades humanas pelo serviço amoroso, estamos a proclamar a Boa Nova.
- Quando tentamos transformar estruturas injustas na sociedade, desafiar toda a espécie de violência, e buscar a paz e a reconciliação, estamos a proclamar a Boa Nova.
- Quando nos esforçamos por salvaguardar a integridade da Criação, sustentar e renovar a vida na terra, estamos a proclamar a Boa Nova.

Ao celebrarmos esta primeira Marca de Amor e procurando novos e criativos caminhos de proclamar a Boa Nova do Amor de Deus, reflectamos nestas palavras, muitas vezes atribuídas a S. Francisco de Assis: “Proclamem constantemente o Evangelho. Se for necessário, usem mesmo palavras.”

Proclamamos a Boa Nova pelas nossas palavras e pelas nossas acções. Fazemos isto porque as nossas vidas foram transformadas por esta Boa Nova e não podemos deixar de contar aos outros! Agarra a vida e espalha a Boa Nova!

## Questões a considerar individualmente.

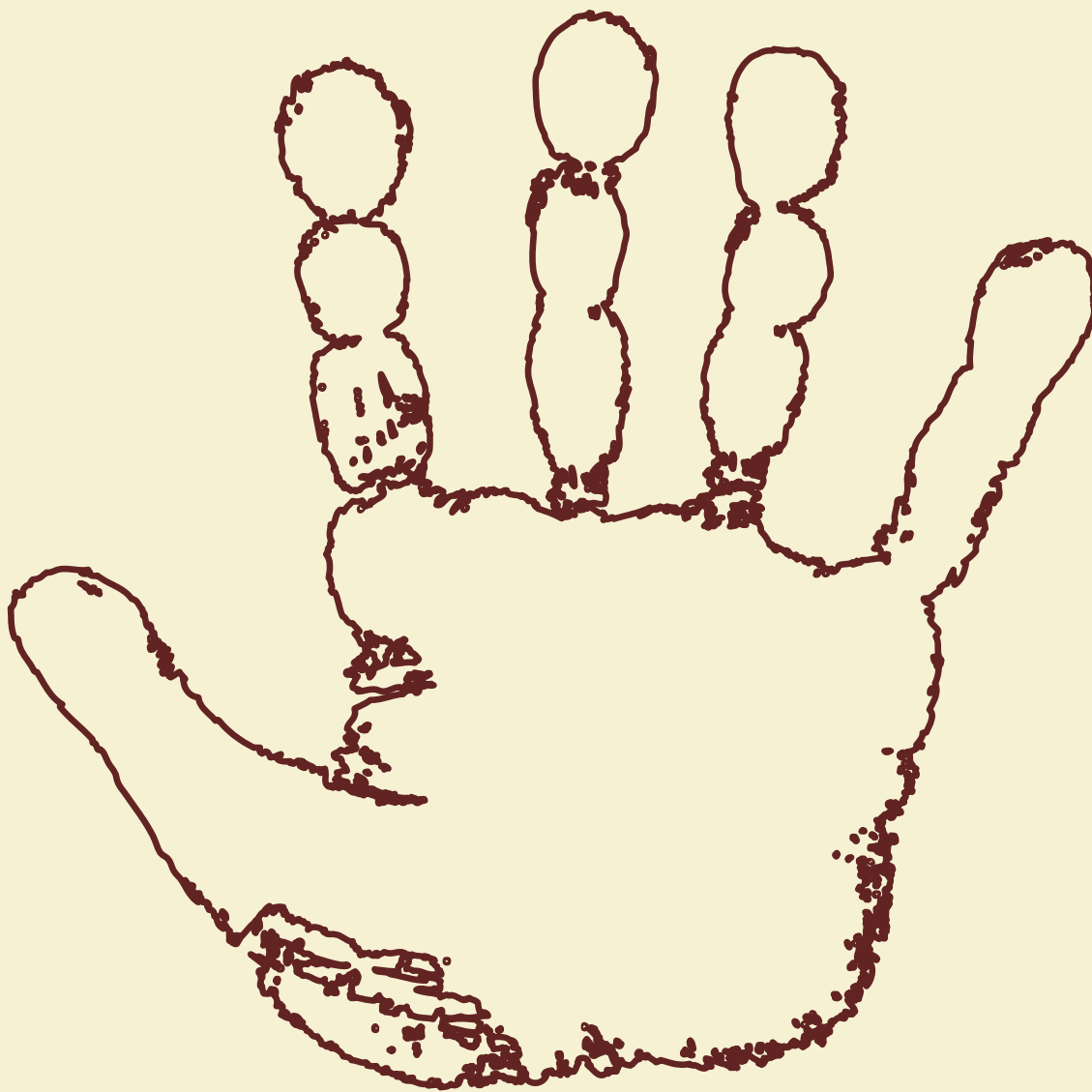
- . Que diferença fez na tua vida o relacionamento com Deus?
- O que tem Deus feito na tua vida? Como poderás ser um proclamador da Boa Nova?
- Que memórias especiais de Deus trazes hoje contigo?
- O que podes deixar de lado, abandonar, para fomentares o “Reino interiormente”?
- Como poderás fazer a diferença na tua própria vida e na dos outros?

## Dicas para a actividade OUVIR

*Alguns de nós viramos as costas quando ouvimos as palavras “evangelizar” ou “proclamar a Boa Nova”. Relacionamo-las com palavras simplistas ou métodos superficiais de evangelização que levam à manipulação ou parecem menos sinceros ou falsos. Mas proclamar a Boa Nova pode ser um acto muito natural e genuíno. Falamos de coisas que conhecemos, do amor e do cuidado de Deus, da esperança e da cura que encontramos através da nossa fé, das formas como as nossas vidas foram transformadas. Percamos agora algum tempo a pensar nas pessoas que foram ou são canais da Boa Nova de Deus para cada um de nós, não somente pelas suas palavras, mas pelas suas acções amorosas. Pessoas que irradiam amor e luz, simplicidade e alegria. Pessoas que encarnam a humildade e a paz. Pessoas que talvez tenham suportado bem o sofrimento, ou que de qualquer outra forma nos inspiraram pela sua devoção. Enumerem algumas dessas pessoas agora.*

# Mão que Ouve

No espaço abaixo tens uma mão com cinco dedos. Partindo da lista de pessoas que foram ou são canais da Boa Nova de Deus para ti, escolhe um nome para cada dedo. Durante a semana tenta contactar cada uma delas pessoalmente ou por email ou telefone. Pede-lhes que partilhem contigo a sua história. Como chegaram ao Amor de Deus? O que é, para elas, “a Boa Nova do Reino de Deus”? De que forma esta Boa Nova molda o modo como vivem? À medida que fores ouvindo, regista as ideias mais significativas, palavras ou frases na palma da mão desenhada. Partilha estas ideias com o teu grupo ou com um amigo.



Arranja um momento para “proclamares” a estas cinco pessoas o que viste nas suas vidas. Conta-lhes como te inspiram e como as suas vidas irradiam a Boa Nova. Expressa-lhes a tua gratidão.

**Oração Final:** Senhor Jesus, revelaste-nos a Boa Nova do Reino de Deus. És a encarnação do Amor de Deus, o canal do perdão de Deus, o mensageiro da esperança e da cura de Deus. Possamos nós, tal como Tu, espalhar esta Boa Nova pelas nossas palavras ou pelas nossas acções, dia a dia. Ámen.